

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo Relato de Experiência Relato de Caso

A dogmática religiosa do Batuque do Rio Grande do Sul: a experiência, subjetividade e a contraposição entre passado e presente

AUTOR PRINCIPAL: Ramon Hengdes dos Santos

COAUTORES:

ORIENTADOR: Eldon Henrique Muhl

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Este trabalho é fruto de compreensões e articulações nascidas no grupo Teoria e Prática na Formação do Educador: exigências e desafios para a prática pedagógica na sociedade complexa e plural, o qual abrange o campo educacional e licenciaturas. O grupo tem como objetivo principal, refletir sobre teorias e práticas formativas considerando o contexto no qual o sujeito está inserido. Busca descrever e analisar as práticas educacionais, sociais, culturais dos indivíduos, bem como, o nível expresso de contribuições, atribuições e condições para o desenvolvimento como seres de direitos, de capacidades e de autonomia social. Sob esta égide, mediante as premissas de bibliografias e autores especializados no campo da memória e história, o texto ao qual este relato se refere, aborda a experiência, memória e percepções de um líder religioso do Batuque do Rio Grande do Sul.

A justificativa deste se faz ao passo de suprir à intensa necessidade de se pensar as lacunas de estudo e percepção social no que tange às religiões de matriz africana. Uma vez que tais dogmáticas são perpassadas, quase sempre, sobre a égide de pré concepções, não raro carregadas de preconceitos e discriminação. O texto desenvolvido busca enriquecer a temática pensando na perspectiva memorial implícita ao contexto religioso, tornando a análise um elemento útil na formação, como elemento pedagógico de construção do conhecimento.

O objetivo central é analisar as mutações implícitas à temática da vivência

religiosa, a partir da análise da memória. Sendo assim, as condições que perpassam o passado e o presente são analisadas tentando entender as concepções do religioso acerca das questões experimentadas e em relação à atualidade.

DESENVOLVIMENTO:

A metodologia envolveu a análise de uma entrevista realizada reconstruída em forma de memória. Trata de uma experiência narrada, pensada, sistematizada, debatida e finalmente escrita, para que assim se torne experiência a acrescer aos debates sociais. Este texto foi elaborado a partir da análise de uma entrevista concedida ao site de vídeos Youtube. Nesta o religioso analisado, Pai X de Xangô expõe sua vivência, experiência e situações que contemplam sua caminhada religiosa. A partir das exposições, analisaram-se os resquícios implícitos no Batuque atual, destacando-se as marcas da autoridade dos religiosos do Batuque, tradicionalmente famosos pela rigidez e, por vezes, de opressão aos membros da religião.

Na sequência, foram identificados alguns aspectos que revelam as mutações que vem ocorrendo no culto e as resistências que se mantêm. Ao analisar a trajetória do religioso, pode-se perceber o enaltecimento a um tempo subjetivamente e memorialmente sagrado da autoridade religiosa, em contraste com os atuais movimentos de relativização de tal poder. A partir de novas premissas, o entrevistado identifica perspectivas que ressaltam a jovialidade, a relação menos autoritária e a retomada de outras referenciais em relação às práticas do passado, mantendo, porém, a memória e a experiência da autoridade dos ancestrais. Em contraponto, identifica a existência de manifestações que reprimem e criticam a nova postura e que procuram manter as formas mais tradicionais de autoridade religiosa do Batuque.

O que se percebe é a existência do conflito entre a desvalorização do passado ou sua sobrevalorização: de um lado, o passado é intocável e perfeito e o modo de agora, atual, um procedimento errático que afasta do Batuque de sua origem. De outro, o passado precisa ser superado e compreendido sob a ótica dos novos tempos, mudando a

concepção da autoridade religiosa e seu poder diante dos demais membros. Podemos perceber, também, uma manifestação implícita de uma saudade memorialista, que abarca percepções de fracasso, de rebeldia e até mesmo de um sentimento de raiva, diante de impotência que sente perante as mudanças atuais. Isso faz com que muitas pessoas dito “antigas” tratam o novo com desdém, enaltecendo, sumamente o seu tempo de memória.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Analisar memórias apresenta-se como um grande desafio, pois além de possibilitar uma compreensão mais abrangente sobre o processo social e cultural em desenvolvimento, permite identificar as limitações, incongruências e contradições das concepções existentes.

No caso específico, pudemos interpretar e analisar, como característica fundamental do relato do religioso, a saudade de um tempo memorável, em que tudo parece ter sido melhor, mais justo e mais correto. O passado é relembrado como um tempo melhor, enquanto que a atualidade aparece como confusa, insegura e injusta. As ações dos indivíduos revelam falta de coerência e de verdade, o que ameaça a tradição da Religião de Batuque.

Cabe ressaltar que se trata de um recorte que apresenta muitas limitações.

Porém, a análise pode ajudar a esclarecer alguns aspectos da experiência religiosa do Batuque, importante manifestação religiosa do Rio Grande do Sul.

REFERÊNCIAS

NER. Debates do Ner. Porto Alegre, ano 9, n. 13 p. 9-23, jan./jun. 2008

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ybDm8QvKoLQ&t=102s> e em <https://seer.ufrgs.br/debatesdoner/article/viewFile/5244/2975>

VI SEMANA DO CONHECIMENTO

UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO DE 2019



TRIUMPHO, Vera etall. *Rio Grande do Sul: Aspectos da Negritude*. Porto Alegre: Martins Livreiro Editor, 1991.

MUHL, Eldon; MAINARDI, Elisa; WESCHENFELDER, Lorita Maria. *O lugar da teoria e da prática no cotidiano dos educadores: relatos e reflexões de expetiênciasformativas*. Curitiba: CRV, 2017.

TEDESCO, João Carlos (org). *Usos de memórias (política, educação e identidade)*. Passo Fundo: UPF, 2002.

BENINCÁ, Elli; MÜHL, Eldon H. *Educação, práxis e ressignificação pedagógica*. Passo Fundo: UPF, 2010.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.
SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.